



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

Moção n° 257/2024

Processo Número: **19289/2024** | Data do Protocolo: 02/08/2024 16:49:39



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3100360031003100370035003A004300, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



Moção

No último dia 05/07/24, durante evento de inauguração do novo edifício do Campus Osasco da Unifesp, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez declarações graves ao esnobar o povo paulista, dizendo que São Paulo perdeu a guerra para o Governo Federal, na Revolução Constitucionalista de 1932, além de ter questionado e repudiado o fato de não ter, em Osasco, uma rua com o nome do ex-presidente Getúlio Vargas.

A Revolução Constitucionalista de 1932 foi um marco na história de São Paulo e do Brasil, demonstrando a força e a determinação do povo paulista na luta por seus ideais. Foi uma manifestação de coragem e civismo, em que homens e mulheres se uniram para defender a Constituição e a legalidade. Tal movimento representou o inconformismo de São Paulo contra a ditadura do presidente Getúlio Vargas e custou a vida de mais de 800 soldados.

Os paulistas mostraram grande organização, mobilizando recursos e esforços em uma época de dificuldades. Essa luta, ainda que não tenha alcançado todos os seus objetivos, deixou um legado de resistência e de busca por justiça, inspirando gerações futuras a valorizar a democracia e o Estado de Direito.

Criticar a Revolução Constitucionalista de 1932 de maneira desrespeitosa ou esnobe, especialmente por parte de um governante, demonstra uma falta de sensibilidade histórica e de respeito pelas tradições democráticas do Brasil. A Revolução foi um movimento crucial na história do país, em que os paulistas se levantaram em defesa da constitucionalidade e do Estado de Direito, sendo certo que o movimento levou à convocação de uma Assembleia Constituinte em 1933 e à promulgação de uma nova constituição em 1934.

Um governante que despreza esse momento histórico não só ignora o valor do debate democrático e da luta por direitos, mas também desrespeita a memória daqueles que se sacrificaram por um ideal de justiça. É essencial que líderes políticos reconheçam a importância dos eventos históricos e tratem com o devido respeito a diversidade de perspectivas que moldaram o país.

Em vez de desdenhar, é fundamental que o presidente Lula, que já proferiu críticas escabrosas e absurdos em outros momentos de seu governo, valorize e compreenda a história, promovendo um diálogo construtivo e respeitoso sobre os acontecimentos passados. Tal perspectiva é essencial para a construção de uma sociedade mais inclusiva e consciente de suas raízes.

Tendo em vista a gravidade da fala proferida pelo Presidente Lula, que desrespeitou todo o povo paulista e sua história, apresenta-se a seguinte moção:

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO, nos termos regimentais, manifesta veemente repúdio à fala do Presidente Lula no último dia 05/07/2024, ao esnobar da Revolução Constitucionalista de 1932, bem como por ter questionado o fato de não haver uma rua, em Osasco, com o nome de Getúlio Vargas, ex-presidente que foi o grande alvo do Movimento.

Lucas Bove



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200300033003400360037003A005000

Assinado eletronicamente por **Lucas Bove** em **02/08/2024 15:48**

Checksum: **04FBCF04EC0F66D4F477490E9A988BFCF3EAF1C09AA98B45DC596B8F0C43E210**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 3200300033003400360037003A005000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.